

Fortaleza, 9 de agosto de 1963

Prezado amigo Sérvulo:

Sua carta, cheia de gentis oferecimentos e amigas solici-
tudes, encheu-nos de alegria. Conforta-nos a idéia de abraçá-los
brevemente e nos tranquiliza a garantia de uma presença amiga em
meio a uma floresta de desconhecidos. Somos gratos pelo seu inte-
rêsse e por sua nunca desmentida dedicação, que vem comprovar a
hospitalidade tradicional do cearense.

Esperamos chegar a Paris até o dia 10 de setembro vindou-
ro, a fim de alcançar ainda os cursos intensivos de língua fran-
cêsa para estrangeiros. Os poucos conhecimentos que já consegui-
mos, não sem muito esforço e dedicação, serão suficientes para os
primeiros contactos. Todavia, a seriedade do curso que seguirei,
na Faculdade de Direito de Paris, exigirá certamente conhecimen-
tos mais completos da língua, instrumento imprescindível ao estu-
dos que pretendo realizar. Não nos faltam - a mim e à Zuzu - en-
tusiasmo e determinação, pois esta viagem é o resultado de sonhos
antigos, longamente acalentados. Não vamos à Paris com espírito
de turistas, famintos de novidades e surpresas, do pitoresco e
daquelas emoções caras que só os dollars do tio Sam podem propor-
cionar. Pretendemos levar vida simples, vivendo o cotidiano, sen-
tindo as aperturas da numerosa classe de estudantes adventistas
e - o que é mais importante - estudando de fato. Para mim em par-
ticular, esta viagem se apresenta como uma oportunidade excepcio-
nal para minha formação profissional. Porisso mesmo tentarei ob-
ter o máximo de proveito para, com os resultados que espero conse-
guir, poder participar, de forma mais atuante, do sôpro de progrê-
sso que se despeja sôbre o Ceará.

Parabéns, você é pai! Como encara Anne as novas responsa-
bilidades? Posso imaginar a figura atenta do pai solícito, recém
iniciado na laboriosa atividade de pai. Noites mal dormidas, so-
nos atrasados...mas a tudo a gente se acostuma, irmão. Que sirva
de estímulo para o próximo...

Fortaleza hospedou Bandeira durante quase dois meses. Foi
uma longa despedida, animada sempre por aquelas noitadas tão ama-
das pelo pintor. Deverá seguir para Paris em outubro ou novembro.
Pretende instalar-se para uma longa permanência. Expôs no MAUC,
participou de uma Mostra coletiva (7 artistas cearenses: Zenon,
Nearco, Floriano, Estrigas, Aldemir, Heloisa e o próprio) na Bahia,
fêz poema à Fortaleza, derrubou uma daquelas peixadas cheias de
"sustança" no Conda, em Mucuripe e, sobretudo, fez o uisque subir
de preço no mercado local. Uma autêntica revolução.

Fran de malas arrumadas. Vai à França. Toulouse-Paris. Ar-
ribará antes do fim do mês, fazendo escala em Coimbra, onde assis-
tirá ao Colóquio Luso-Brasileiro (quase dizia Luso-português...).

Até Paris. Mais uma vez grato pelas gentilezas. Recomende-
me a mim e Zuzu à Anne e ao pimpôlho parisiense.

Um abraço amigo do

Paulo Epídio e da
Zuzu

Bijos para Sabuna e Anne.